Cerimônia “História da Mãe Mick”

Esta Cerimônia foi escrita por:

Gabriela Almeida - Past Primeira Princesa do Bethel 07 de Santos;

Giovanna Mello - Membro do Bethel 07 de Santos;

Isabela Araújo Piedade - Past Honorável Rainha e Membro do Bethel 07 de Santos;

Laura Guarmani - Past Honorável Rainha do Bethel 07 de Santos;

Sarah Borges - Primeira Princesa do Bethel 07 de Santos.

Esta Cerimônia foi revisada por:

Giovana Reis de Abreu Ribeiro - Past Honorável Rainha e Membro de Maioridade do Bethel 06 de Santos e Membro do Grande Bethel do estado de São Paulo;

Maria Eduarda Ramos Cezine - Past Honorável Rainha e Membro do Conselho Guardiã do Bethel 18 de São José do Rio Pardo e Membro do Grande Bethel do Estado de São Paulo;

Samira Yanagi Lopes Moreira, Past Honorável Rainha e Membro de Maioridade do Bethel 25 de Bauru e Membro do Grande Bethel do estado de São Paulo;

Carlos Falci - Past Guardiã Associado do Bethel 24 de São Paulo e Past Grande Guardiã Associado do Grande Conselho Guardiã de São Paulo;

Mariana Denadai Furlan - Past Honorável Rainha e Guardiã do Bethel 19 de Campinas, Membro de Maioridade do Grande Bethel e Membro do Grande Conselho Guardiã do Estado de São Paulo;

Mariana Cristina Orrico da Silva - Past Honorável Rainha e Past Guardiã do Bethel 10 de Mogi das Cruzes e Grande Deputada Assistente do Grande Conselho do Estado de São Paulo;

Ana Carolina C. Christianini - Past Honorável Rainha e Membro do Conselho Guardiã do Bethel 12 de Jaú, Membro de Maioridade e Membro do Comitê do Grande Bethel do Estado de São Paulo;

Fernanda Martin - Membro de Maioridade e Past Guardiã do Bethel 07 de Santos, e Membro do Comitê do Grande Bethel do Estado de São Paulo;

José Luiz Soto - Past Guardiã Associado do Bethel 22 de Jundiá e Past Grande Guardiã Associado do Grande Conselho Guardiã do Estado de São Paulo.

DATA DE APROVAÇÃO PELO COMITÊ DE JURISPRUDÊNCIA DO GCG SP:

____/____/____

Instruções para a Cerimônia:

- Esta Cerimônia pode ser realizada dentro de uma reunião regular, ou como uma Cerimônia Pública para convidados das Filhas de Jó Internacional;
 - Caso seja realizada em uma Reunião Pública, a Entrada dos Guardiões e das Oficiais, o Hino Nacional, Hino à Bandeira do Bethel, explicação do uso do malhete, a Retirada das Oficiais e o Encerramento, devem ser realizados da maneira adequada para uma Cerimônia das Filhas de Jó Internacional.
 - Cerimônias públicas especiais requerem Dispensa Especial, consulte o estatuto do GCG de São Paulo para mais informações;
- Esta Cerimônia deve ser feita presencialmente;
- A Musicista pode preparar uma seleção de músicas instrumentais apropriadas que devem ser aprovadas pela Guardiã Diretora de Música e/ou os Membros Executivos do Conselho Guardiã do Bethel;
- As Filhas devem permanecer em seus lugares enquanto recitam suas falas (devem levantar-se antes de iniciar o texto e continuar em pé até o final da Cerimônia).

A música deve tocar em baixo volume de modo que as Oficiais sejam ouvidas de forma clara.

HONORÁVEL RAINHA: *Levanta-se.* **Elizabeth Wead, mãe de Ethel Theresa Wead Mick, lia histórias da Bíblia todas as noites para sua filha e, muitas vezes, fazia referência ao Livro de Jó. Ele foi um homem piedoso e correto que amava e temia Deus, permanecendo fiel e devoto à sua fé mesmo em meio às mais duras provações. Ouvindo essas histórias, Elizabeth esperava que suas filhas se tornassem "tão justas quanto as filhas de Jó", e esta influência resultou na fundação das Filhas de Jó Internacional no ano de 1920, uma Ordem Paramaçônica feminina, que foi assim chamada em homenagem à mãe de Ethel.**

PRIMEIRA MENSAGEIRA: *Levanta-se*. Mãe Mick foi criada em uma família muito unida e religiosa. A tragédia da vida de Jó, sua reverência, e fidelidade a Deus nos sensibiliza e traz à tona a reflexão das causas de nossos próprios sofrimentos, e os motivos para crer em Deus mesmo quando a vida parece injusta. As três filhas de Jó são representações de esperança, e simbolizam os períodos da vida de Jó e suas virtudes: fé, pureza e triunfo.

SEGUNDA MENSAGEIRA: *Levanta-se*. Através das histórias ouvidas por Mãe Mick, foi construído um mundo roxo e branco baseado nas lições de Jó, com o objetivo de desenvolver a liderança entre jovens mulheres, além do aprimoramento moral e espiritual.

TERCEIRA MENSAGEIRA: *Levanta-se*. Assim, cada detalhe de nossas vestes, trabalhos de solo e cerimônias com simbologias únicas e especiais, foram elaborados para representar a herança que recebemos de nossos tios maçons.

QUARTA MENSAGEIRA: *Levanta-se*. Quando os Landmarks foram criados, seu propósito principal era mostrar os passos que Mãe Mick percorreu para alcançar o reconhecimento como uma mulher de respeito, e membro da família maçônica, em uma época que ainda era marcada por muito preconceito.

QUINTA MENSAGEIRA: *Levanta-se*. Fruto de seus muitos anos de trabalho, essa organização tão bela que conhecemos, pode ser encontrada em (número de países) países: (listar os países em que as Filhas de Jó está presente). Atualmente, contamos com (número de Bethéis ativos no estado de São Paulo) Bethéis no estado de São Paulo que trabalham diariamente para fazer o bem ao próximo, e recordam em nossas vidas diárias sobre a fé inabalável de Jó e seus ensinamentos.

PRIMEIRA PRINCESA: *Levanta-se*. A história de nossa fundadora e de nossa Organização é uma lição de vida. Ela se iniciou em 1920 e vem sendo escrita até os dias de hoje. Apesar de mais de 100 anos, o início dessa história continua sempre vivo em nossos corações.

SEGUNDA PRINCESA: *Levanta-se.* Os membros estão apenas começando a escrever a continuação dessa história e de cada Bethel existente. Estamos caminhando nessa Organização ainda como meninas, plenas de ambição e esperança. Toda a magia e a alegria da vida que enxergamos ao iniciarmos, só aumentam, e nossos olhos estão cada vez mais maravilhados com os aprendizados que levamos para as nossas vidas.

GUIA: *Levanta-se.* Nós não sabemos o que está por vir em nosso futuro. Pode vir um tempo em que tenhamos que nos distanciar fisicamente de nossas irmãs e de nosso Bethel, porém, em nossos corações e mentes deve ecoar que o Senhor sempre estará entre nós enquanto estivermos separadas uma das outras.

DIRIGENTE DE CERIMÔNIAS: *Levanta-se.* A história de nossa fundadora nos mostra o quanto a “Mãe Mick” lutou pelos direitos das mulheres, e o quanto ela queria que nos tornássemos mulheres corajosas e futuras líderes. Além disso, ela nos inspira a lutar por nossos objetivos e sonhos, a valorizar a herança maçônica que recebemos, a demonstrar amor por nossa pátria, e a cultivar uma postura de amor e obediência para com nossos pais e guardiões.

SECRETÁRIA: *Levanta-se.* A “Mãe Mick” sempre nos dizia: “A virtude é uma qualidade que enobrece a mulher.” Que seja nosso propósito viver de forma que os membros de nossa Organização sejam conhecidos como mulheres verdadeiramente virtuosas.

HONORÁVEL RAINHA: Nossa Capelã nos guiará em oração. (***) A Capelã comparece ao altar. (Diagrama 10, Página 127 do Ritual). Música do Altar: “Doce Hora de Prece”.

CAPELÃ: Nosso Pai Celestial, nós te pedimos que abençoe os trabalhos de todos os Bethéis. Agradecemos nossa tão amada Mãe Mick por essa Organização, que salvou a vida de muitas meninas ao transmitir os ensinamentos de Jó, e levou à formação de uma família tão única

como a nossa. Que através dos altos ideais das Filhas de Jó possamos nos tornar pessoas melhores praticando as lições ensinadas. Nós te pedimos isso, em teu santo nome, Amém. A Capelã retorna ao seu posto. Música Instrumental: "Paz".

HONORÁVEL RAINHA: Isto conclui a Cerimônia "História da Mãe Mick". Uma batida de malhete (*).